

Projetos prioritários

Antonio Carlos Campos

A proposta para conversão de créditos da dívida externa do País em capital de risco, preparada pelo Banco Central e que vai à apreciação do Conselho Monetário Nacional (CMN) na terça-feira, privilegiará os investimentos que se destinarem a quatro tipos de projetos: exportações, turismo, inovação tecnológica e "outros projetos considerados prioritários". A proposta define também duas categorias de conversão, uma voltada exclusivamente para investimentos em projetos nas regiões Norte e Nordeste e outra para o Brasil em geral, que terão leilões separados e tetos de pontuação diferenciados.

As informações foram pres-tadas ontem pelo diretor da Área Externa do Banco Central, Carlos Eduardo de Freitas. Segundo ele, o Banco Central estima que será possível, se houver interessados, um volume anual de conversão da dívida na faixa de 0,5% a 1% do Produto Interno Bruto (PIB), o que equivale atualmente a US\$ 1,5 bilhão a US\$ 2,5 bilhões por ano.

Pelo sistema de leilões previsto na proposta da conversão da dívida, os projetos de investimentos em áreas prioritárias que obtiverem credenciamento prévio nos órgãos definidos pelo Banco Central contarão mais pontos. Desse modo, a proposta do BC define que os projetos da área de exportação deverão credenciar-se

previamente junto à Comissão do Programa de Incentivos Fiscais às exportações (Befiex), órgão vinculado ao Ministério da Indústria e do Comércio; os da área de turismo, junto à Empresa Brasileira de Turismo (Embratur); os de inovação tecnológica, junto à Agência de Financiamento de Projetos (Finep), da Seplan, e os outros projetos considerados prioritários, junto ao BNDES.

Pelo mecanismo do leilão, explica o diretor da Área Externa do BC, Carlos Eduardo Freitas, o projeto credenciado em uma das áreas prioritárias receberá um estímulo de 20% na pontuação, calculados sobre o desconto oferecido para a conversão do crédito. Por exemplo: o investidor tem um projeto credenciado pela Embratur para construção de um complexo hoteleiro e dispõe de créditos de US\$ 100 milhões junto ao Banco Central. Ele oferece (ou o Banco Central fixa) um desconto de 30% para conversão, o que significa que receberá em cruzados o equivalente a US\$ 70 milhões para aplicar no projeto.

Mas, só para efeito de pontuação, o Banco Central considerará que o investidor simplificado deu um lance final de 36%: os 30% oferecidos no desconto, mais 6% resultantes da aplicação de 20% sobre o lance original (30%), dados a título de estímulo ao projeto de conversão credenciado para áreas comunitárias.